

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá fazem show As V Estações no Ginásio Nilson Nelson para relembrar os tempos de Legião Urbana

Pedro Ibarra

Algumas das músicas mais cantadas nas rodas de violão da história de Brasília e do Brasil serão celebradas no Ginásio Nilson Nelson amanhã. Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá trazem o show As V Estações, uma apresentação que compila os álbuns As quatro estações e V onde estão algumas das músicas mais importantes da discografia da banda Legião Urbana.

Os dois que passaram 13 anos ao lado de Renato Russo na Legião Urbana e agora trabalham para manter viva a memória desta banda, que é lendária para música brasileira. Para a tarefa, foram convocados André Frateschi (vocal), Lucas Vasconcellos (guitarra), Mauro Berman (diretor musical e baixista) e Pedro Augusto (teclados).

Com dois álbuns muito diferentes, foi responsabilidade de Mauro Berman fazer tudo funcionar. “Ele está a cargo de organizar o setlist de forma que funcione melhor ritmicamente e até conceitualmente, criando uma unidade ao nome que dei”, conta Marcelo Bonfá. “São álbuns diferentes, mas são parte do mesmo corpo e se falam perfeitamente ao vivo. É muito orgânico para mim e para o Dado apresentar nosso repertório em qualquer situação”, afirma Bonfá ao Correio.

O baterista da Legião acredita

SERVIÇO

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá As V Estações

Amanhã, no Ginásio Nilson Nelson (Eixo Monumental) às 20h. Ingressos a partir de R\$ 70 disponíveis pela plataforma Bilheteria Digital.



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Legado vivo e renovado



Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá

que, apesar de serem músicas de quase 40 anos atrás, ainda conversam muito com a atualidade. “As V Estações resolveu muita coisa pra gente neste momento e traz uma bagagem atual quando está implícito que hoje em dia temos uma quinta estação além das quatro que sempre foram mais definidas”

O fato é que não há lugar melhor para tocar do que onde tudo começou. “Brasília está ali na raiz, no começo de tudo. Voltar a Brasília, onde essas canções foram compostas, passar pelo Brasília Rádio Center e falar: ‘é aqui que a gente ensaiava.’ Tudo traz uma lembrança, vem toda uma carga emotiva de uma lembrança afetiva muito forte, muito grande”, conta Dado Villa-Lobos.

O músico não nasceu em Brasília, mas tem a capital como lar. “Brasília é onde tudo começou. Eu me considero de Brasília. Perguntam: de onde você é? E eu respondo: eu sou de Brasília. Eu passei minha adolescência em Brasília. Dez anos da minha vida em Brasília, que foram fundamentais para perceber quem eu sou hoje”, diz.

Tons de saudade

Os dois artistas sobem ao palco com uma ausência sentida por todos os fãs: Renato Russo. Quase 27 anos depois da morte do cantor, compositor e poeta, os parceiros de banda ainda sentem falta. “A verdade é que a cada momento em que a gente toca essas canções, essas músicas, o Renato está ali. Está ali em cada nota, em cada compasso, porque a gente viveu aquilo juntos, a gente criou aquilo tudo juntos. E, claro, ele faz uma falta terrível”, lamenta Dado. “Renato faz falta como amigo e ele está presente em nossas canções”, enfatiza Bonfá.